

Rap Humor Negro

Hermes e Renato

E | --15-15-15-15-15-13-15-16-13-15---- |
B | ----- |
G | ----- |
D | ----- |
A | ----- |
E | ----- |

(Introdução)

Ih mano, para com essas paradinha de gay aã-
Rap não é isso não, viu?
Para de ser comédia, vou dar a uma gaveta gelada procã
Te furo os zãio meu, e pode ser agora, rap verdadeiro nacional

(Letra propriamente dita)

Batatinha quando nasce esparrama pelo chão
Mamãe de AR-15 papai de três oitão (BUM)
Eu tava na cadeia, era dia de Natal
E em vez de comer peru(ha-ha), os mano comeram o meu cuuuuuu
(comeram o cu dele, coitado)

Fui no Itororã beber água e não achei
Achei foi um presunto, era o mano Wanderley
Com fome de leão, botei ele no pão
Pão com presunto (que delã-cia), pão com defunto (he he)
Descanse em paz, mano Wanderley, dentro do pão

ã- fui arranhado e tinha um gato de meu lado
Atirei o pau no gato (POW, POW, POW, POW)
Gato de elite, gato siamãs
Odeio gato de burguãs, de madame
(Tapa na cara da burguesia mano, som do inferno)

Ciranda, cirandinha vamos todos cirandar
Odeio cirandinha, prefiro amarelinha
Brincadeira de periferia
A nossa verdadeira brincadeira de rua

(Refrão - vai repetindo de 4x em 4x
Ouça seu amigo (POW..... PRARAPAPA, BUM)
Farinha sã de trigo
"na ultima vez que cantar o farinha sã de trigo fale"
Com fermento e ovo dã; uma
boa massa mano...